



# Um Profissional de Educação Física à frente da CBAAt

**Defensor de bandeiras como formação acadêmica e investimento na descoberta de talentos nas escolas, novo Presidente da CBAAt tem três anos de desafios à frente da Confederação.**

O Profissional de Educação Física, José Antonio Martins Fernandes [CREF 003440-G/SP], mais conhecido como “Toninho” acaba de assumir a Presidência da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) para o triênio 2013/2016.

Graduado e devidamente registrado, ele demonstra especial preocupação com a importância da graduação na vida dos atletas. “A formação acadêmica é fundamental não só para os atletas como para todas as pessoas que militam nas mais diversas funções e profissões. A carreira de um atleta, no entanto, é curta. Portanto, ele precisa estar bem preparado para dar continuidade à sua vida após o tempo obrigá-lo a se aposentar precocemente. Estudar, agregar informações, se qualificar permanentemente é fundamental”, enfatiza.

Toninho conta que todos os presidentes anteriores a ele à frente da CBAAt tiveram preocupação mais do que especial para

com os profissionais de Educação Física. “A categoria é parte decisiva dentro da filosofia de massificar o esporte como arma propulsora de cidadania e, também, forjar atletas de grande nível”, destaca. Enquanto entidade, a CBAAt luta pelo reconhecimento da Profissão cuja participação é fundamental ao pleno desenvolvimento de uma política esportiva eficaz para o nosso País.

Uma das suas preocupações à frente da Entidade diz respeito à qualificação e capacitação dos associados. Recentemente foi criado o Instituto Nacional de Atletismo (INAT) que, através de intercâmbios, possibilitará aos treinadores cursos de extensão, aperfeiçoamento técnico e de pós-graduação, além de simpósios e congressos. Uma das bandeiras da atual gestão é a valorização do esporte nacional, das federações, dos atletas e dos profissionais de Educação Física. “Queremos a massificação do esporte enquanto arma propulsora de saúde, educação, cultura e inserção social”, disse.

**Incentivar as escolas e os profissionais de Educação Física que atuam no ensino escolar a ministrarem o Atletismo é parte preponderante dos objetivos da CBAAt que está convicta de que na escola encontra-se um verdadeiro celeiro de valores.**



### **Educação começa na base**

Incentivar as escolas e os profissionais de Educação Física que atuam no ensino escolar a ministrarem o atletismo é parte preponderante dos objetivos da CBAAt que está convicta de que na escola encontra-se um verdadeiro celeiro de valores. Referenciando isso, a Confederação desenvolve o programa Atletismo Escolar.

“Vale ressaltar que a IAAF – Associação Internacional das Federações de Atletismo – tomou tal iniciativa no início do milênio, repercutindo o modelo do Mini Atletismo, desenvolvendo uma programação distinta da categoria adulta e devidamente adequado a crianças e adolescentes. Ressalte-se a realização dos Jogos Escolares da Juventude, considerado o maior evento estudantil esportivo do Brasil”, enfatiza Toninho.

O Mini Atletismo, citado por ele, é um projeto elaborado por especialista da IAAF destinado a crianças, a partir dos sete anos de idade. A proposta é orientar de forma minuciosa como deve ser a abordagem, para que o Atletismo – no dizer dos autores – seja atraente, acessível e instrutivo. A meta é formar o esporte base - o mais praticado em escolas de todo o mundo - por atletas federados ou não. Nada mais correto, já que o Atletismo é, reconhecidamente, o mais nobre dos esportes olímpicos.

Os Jogos Escolares da Juventude são uma competição de abrangência nacional que reúne milhares de alunos atletas de instituições de ensino públicas e privadas, tida como referência internacional. Os números chegam a mais de dois milhões de participantes, envolvendo 3.900 cidades. A CBAAt apoia integralmente os Jogos, que são organizados pelo Comitê Olímpico Brasileiro.